

Diferencial

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico desde 1990

Quinzenal (sai às quintas)

Nova Série, n.º 10, 25 de Setembro de 2008

A revolta dos pinguins

Praxes: proibir para proteger ou permitir para integrar?

Este ano lectivo, o Técnico saudou veteranos e caloiros com uma novidade mais quente que o fresco verão passado: as praxes foram proibidas. A decisão foi motivada pela carta de 10 de Setembro de Mariano Gago, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e ex-professor do IST, onde este apelou “à colaboração e acção dos responsáveis pelas instituições de ensino superior no sentido da adopção de uma nova atitude de responsabilidade colectiva no que se refere às denominadas «praxes académicas»”.

O ministro indicou ainda que não deve haver “qualquer complacência com actos” que demonstrem “insuportáveis violações do Estado de Direito” nos espaços do ensino superior nacional.

A reacção das altas instâncias do Técnico não se fez esperar: no dia 19 de Setembro, já depois do período de inscrições e das praxes que o acompanham, o presidente do IST, professor Carlos Matos Ferreira, enviou um comunicado a todos os alunos a alertar que a Escola não reconheceria “legitimidade a qualquer auto-denominada comissão de praxe” — e que estava proibida a “prática de praxes académicas nos *campi* da Alameda e do Taguspark”.

Pelas praxes lutar, lutar!

A resposta da direcção da Associação de Estudantes também foi rápida: em declarações ao jornal *Público*, Jean Barroca, presidente da direcção da AEIST, considerou que a decisão do professor Matos Ferreira foi “precipitada”, discordando da sua interpretação do comunicado do ministro.

Também os estudantes se agitaram, e durante o fim-de-semana as caixas de correio electrónico foram bombardeadas por um apelo: na segunda-feira seguinte (passado dia 22), que todos os alunos se reunissem em frente ao Pavilhão Central, trajados a rigor, para manifestarem o seu desagrado com a decisão.

Qual o resultado? Segunda-feira, por volta do meio-dia, várias comissões de praxes, caloiros e curiosos, com os ânimos mais ou menos exaltados, concentraram-se para fazer valer o seu protesto. Todos serenaram quando Jean Barroca discursou perante as massas, garantindo que a dAEIST dará o seu apoio “a quaisquer complicações que surgissem durante as praxes” e que desejava que aquela semana corresse “normalmente”. Pelo caminho, anunciou uma segunda decisão do Conselho Directivo, permitindo que as praxes decorram dentro do IST, desde que controladas — “sem gritos ofensivos ou caras pintadas”.

As reacções

A recepção da nova decisão do Conselho Directivo também não foi pacífica. Segundo o MISTA – Movimento IST Alternativo – foi pouco “coerente” e deixa no ar “a impressão de que as regras existem mas não são para levar a sério ou cumprir”.

Do outro lado, as Comissões de Praxe ficaram contentes com o aparente recuo: “a proibição era injusta e irresponsável”, esclarece João Fabião, vice-presidente da Comissão de Praxes

de Engenharia Civil: “a decisão de retirar a legitimidade às comissões permitiria abusos à margem da organização das praxes”.

João Pereira, presidente da Comissão de Praxes de Engenharia Química, é mais radical: “o Presidente do Técnico não está em contacto com os alunos e depois toma decisões como a anunciada proibição”. Para este estudante, tal não faz sentido, visto que “as praxes sempre decorreram com normalidade e sem abusos”.

Integração ou abuso?

Dentro do IST, as opiniões sobre a praxe são suaves: podem existir, desde que sem abusos e que só participe quem quer. O MISTA esclarece que “não é por princípio contra a praxe”, mas “contra as praxes ofensivas: a humilhação, o sexismo e a homofobia que é habitual nas praxes académicas”. João Pereira partilha da mesma opinião: “a praxe serve para integrar os alunos e não para humilhar”. O professor Filipe Gama Freire, do Departamento de Engenharia Química e Biológica realça que “não faz sentido acabar com as praxes liminarmente. O que é preciso é garantir que são feitas com respeito”.

Mas o que pensam os caloiros, o centro de toda a polémica? Mafalda Oliveira, recém-chegada a Engenharia Biológica, “vinha com a ideia das praxes: acho que faz parte da tradição e é uma ajuda para nos integrarmos”. Ana Rocha, caloira de Engenharia Química, defende que “devem existir praxes, mas compreendo que haja quem não goste. Respeito os dois lados”.

Como sempre, as praxes parecem ser um tema apaixonante, mexendo com a grande maioria dos alunos do IST. Para o futuro, fica a oposição à decisão do Conselho Directivo e o eterno debate sobre a legitimidade das praxes. O melhor mesmo, é seguir o conselho de Mafalda Oliveira: “só participa quem quer. Quem não gosta, declara-se anti-praxe”.

— João Ferrão e Ana Cravo



Protesto à frente ao pavilhão central

EDITORIAL

No início de Setembro, Mariano Gago – Ministro da Ciência e do Ensino Superior, ex-aluno e professor do IST – alertava para os perigos das praxes. A muitos pode parecer estranho que Mariano Gago, ministro há três anos (e já conhecido do governo de António Guterres) e professor há muitos mais, só agora se tenha apercebido da “extraordinária gravidade” desse fenómeno... Mas, como diz o ditado, mais vale tarde que nunca.

A carta teria passado ao lado da maioria dos alunos do IST, não fosse a reacção “exagerada” – foi a Associação de Estudantes que assim a qualificou – do presidente Carlos Matos Ferreira, que optou por proibir as praxes dentro da Escola. De imediato se levantou um coro de protestos na internet, convocando-se uma manifestação de trajados frente ao pavilhão central, com forte adesão.

Não discutimos a legitimidade ou o sentido das praxes. Qualquer aluno se integra facilmente na vida universitária sem precisar de ser pintado ou de berrar versões adulteradas de clássicos pimba – mas quem acha que a sua “iniciação académica” depende disso está à vontade para o fazer.

O que chocou foi a adesão dos alunos do Técnico à manifestação: para defender a “integração saudável”, a “tradição académica” ou combater o “ministro anti-praxe”, a prontidão dos estudantes é surpreendente. Mas o mesmo não se passa com as restantes actividades ou questões: só uma lista concorreu à direcção da Associação de Estudantes e várias secções autónomas estão “às moscas”.

Para alguns, a passagem pela universidade é ter a cara pintada e berrar em plenos pulmões o nome do curso. Mas podem dar vida à escola e conjugar a licenciatura com actividades tão diversas como rádio, fotografia, cinema ou jornalismo. Deixamos aqui o nosso convite aos caloiros e demais – as portas estão abertas.

FICHA TÉCNICA

Ana Cravo, João Ferrão, Bernardo Sousa – Direcção

Jorge Páramos – Editor

Catarina Rocha, João Rodrigues,

Marco Antunes – Redacção

Nuno Pires, Luís Figueira – Apoio

Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST

Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa

diferencial.ist.utl.pt

jornal@diferencial.ist.utl.pt

Tiragem: 2000 exemplares.

O Diferencial é uma publicação da AEIST

Com o apoio do concurso de actividades extracurriculares IST/BPI



RadiaLx

O RadiaLx é um festival internacional de Arte Rádio que se realiza em Lisboa, entre 20 e 28 de Setembro, reunindo um conjunto internacional



Festival RadiaLx expande e aprofunda ideias em torno da rádio enquanto ferramenta social e meio de resistência criativa contra o espectáculo retiniano que nos rodeia.

Sob o mote "novas e esquecidas formas de fazer rádio", o festival promove durante dez dias uma apresentação de práticas artísticas que exploram a ideia de localidade e a reapropriação do espaço público, do qual a rádio e o espaço electromagnético são parte integrante.

O RadiaLx foca-se em modos de produção e difusão que reflectem a transformação nas práticas artísticas e culturais, resultantes da apropriação e utilização de tecnologias de comunicação. E proporciona, pela primeira vez em Portugal, a redescoberta e o reencontro com a Rádio enquanto espaço aberto para a interactividade e para a experimentação colaborativas.

Com a estreita colaboração do Goethe Institut de Lisboa, do Instituto Superior Técnico e da Fábrica Braço de Prata - onde se realizarão os concertos de dia 26 e 27 (sexta-feira e sábado, respectivamente) - é objectivo do Festival criar novos públicos e novos espaços aurais que estimulem o(s) ouvinte(s), catalizando as suas referências, histórias e memória, propondo-lhes uma participação activa num universo imaginado, em constante reinvenção.

— Rádio Zero

Relatos do Além:

O Sentido

Corria o mês de Outubro. Decidimos ir a Estrasburgo passar o fim-de-semana. Para voltar, fizemos uma secção de parábola, passando pela Alemanha e Suíça.

Quando viajávamos na auto-estrada alemã, placas pequeninas diziam-nos: Munique, Leverkusen, Friburgo, Colónia, etc.. Ao lado de todas estas havia sempre uma que dizia Auswartz — só que tinha o dobro do tamanho.

Pensava eu, mas que raio de cidade é esta que nem clube de futebol decente tem. Mas umas centenas de metros e lá havia a tal placa para Auswartz. Até nas bombas de gasolina havia setas para Auswartz. Lembro-me de dizer: “Bem, esta cidade é super importante!”. Rebuscava na minha memória mas não encontrava nada; cheguei a pensar que era um campo de concentração ou algo semelhante...

Mais placas... de 5 em 5 km lá havia uma placa com letras garrafais que dizia Auschwartz. O mais estranho é que nunca diziam quantos quilómetros faltavam para Auschwartz... um verdadeiro enigma. Sabia que não podia significar centro (centrung) ou estrada periférica (ring). Deveria ser no campo, no interior, por aí... Mas todas as placas apontavam para Auswartz. Até no cantão alemão suíço havia placas para o dito cujo sitio. Incrível! Que enigma!

Cheguei a Lyon e contei a historia à uma amiga russa que fala alemão. Mistério resolvido: Auswartz = saída da auto-estrada!

Depois disto, costumo dizer que todos os caminhos não vão dar a Roma, mas sim a Auswartz!!!

— Victor Costa

PS: é muito provável que não tenha escrito bem a dita palavra.

Bem-Estar **Concentração** **Respiração** **Flexibilidade**
Descontracção **Gestão de Stress** **Vitalidade** **Força**

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DO IST

Av. Manuel da Maia, nº50 - R/C DTO www.espaco-lifestyle.org

I'll be back

Autobahn

Diversão científica

Professores avaliados

Feira das Secções



Está de volta o Arraial do Caloiro mais conhecido do distrito de Lisboa! Nos próximos dias 26 e 27 de Setembro a Alameda do Técnico recebe novamente artistas como Rita Redshoes, Wraygunn e Deolinda, para além das habituais tunas do Técnico. Marcarão presença igualmente os Harry Hates Hats, vencedores do concurso ContrabandIST do ano passado. Não percas uma excelente oportunidade de começar em grande o ano lectivo!

Com o objectivo de melhorar a ligação entre os *campi* da Alameda e do TagusPark, o número de autocarros de ligação foi aumentado para dois, melhorado os horários disponíveis, mas continuando a ser grátis. Se nunca provaste comidas exóticas de além-A5, aproveita a ocasião para visitar a cantina do Taguspark! Informações sobre horários em www.tagus.ist.utl.pt/documentos/percursos_horarios.pdf

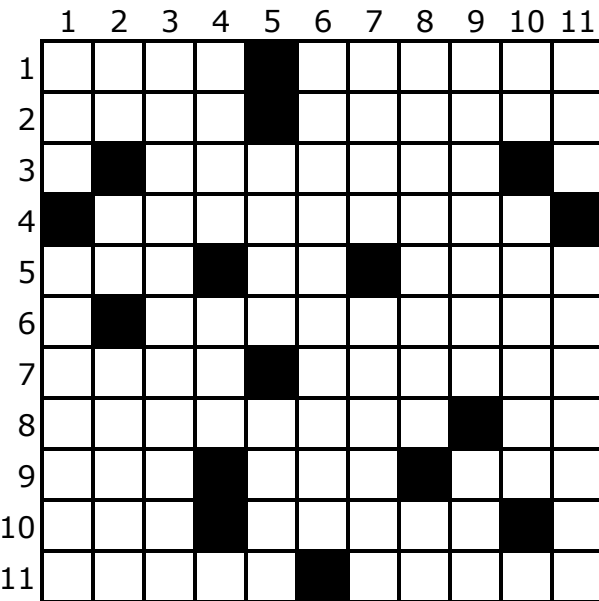
Na tarde de 26 deste mês ocorre a maior festa de ciência do ano, em simultâneo em Lisboa e Porto. Com entrada gratuita, esta iniciativa conta com uma caminhada pela ciência, um *speed-dating* com cientistas, experiências científicas, exposições de ciência e arte, concertos de música, entre outras. Não percas esta oportunidade de te divertires cientificamente! Mais informações em www.igc.gulbenkian.pt/investigadores2008

Os inquéritos de avaliação da Qualidade das Unidades Curriculares foram alvo de uma reformulação no início deste novo ano lectivo; entre outras novidades, implementa-se pela primeira vez o seu preenchimento obrigatório por todos os alunos. De acordo com o sempre presente espírito de Bolonha, o Conselho Pedagógico irá divulgar os resultados obtidos já no início de Outubro no sítio quc.ist.utl.pt.

A II Feira das Secções Autónomas da AEIST decorrerá de 6 a 8 de Outubro, no átrio do pavilhão central: as secções existentes irão mostrar-se, desenvolver actividades para animar a Feira e — mais importante — provar que é possível conciliar a vida académica com as mais variadas actividades extracurriculares. O Diferencial vai lá estar — passa no nosso stand para espreitar o que oferecemos de espectacular e ri-fixe!

P A S S A T E M P O S

Palavras Cruzadas



Horizontais

1 - namorada do Super-Homem; instrumento de medida de comprimento (pl.) 2 - semelhança (pref.); primeiro nome de Fermi 3 - ave nadadora do hemisfério Sul 4 - questionar 5 - fluido aeriforme (fr.); Argon; Associação de Bolseiros de Investigação Científica 6 - substituto de manteiga 7 mar grego; impediu 8 - vulcão explosivo; Tribunal Constitucional (abrev.) 9 - Modelo todo-o-terreno urbano; Hora Atómica Internacional (abrev. ing.); rio espanhol 10 - vá; uso estabelecido 11 - fruta que tem coração; herói furioso e fanhoso.

Verticais

1 - Maior acelerador de partículas do mundo; aos molhos 2 - sono (inf.); entre três e quatro; caixa de garrafas 3 - casaco para a chuva 4 - tarde (fr.); grito de guerra angolano (inv.) 5 - hangar menos há; vegetal 6 - vomitar 7 - em um (esp.); apontar 8 - berraria; soberano da Pérsia 9 - medicamento contra a asma; dez dezenas 10 - Actínio (s.q.); doença crónica nasal 11 - ondas longitudinais de pressão; região montanhosa entre a Europa e a Ásia.

Hexoku

1		4	9			5	B	3	E		A	F			
7								I		2	0				
E	2		B			A					9	C			
3	8	5			E		I	A		4	7	6	D		
		8		9	6	B			2	4	3		A		
		E							8			3			
		I		3	4		5	E			F	B			
6	5	A		C		2	8		B			4	9		
9		6				3		4	7		A	C	2	5	
			2	6			D	9		5	8	A			
			0			I						3			
8				0	7	4			I	B	2		E		
D	7		I	5		8		A		F		0	C	E	
0		9							5			F		D	3
					D	I		4							6
	A		F			6	7	C	D			4	I		B

Este espaço publicitário pode ser seu!

publicidade@diferencial.ist.utl.pt
<http://diferencial.ist.utl.pt/publicidade>

Agenda

Se estás cansado de berrar com os caloiros, ou se és um destes e estás farto de cantar obscenidades, aproveita as nossas sugestões para ficar calado

Cinema

Queer Lisboa

A 12ª edição do festival gay e lésbico de Lisboa regressa este ano com 58 filmes entre três competições: melhor longa-metragem, melhor documentário e melhor curta. Acontecem em paralelo ciclos temáticos centrados na religião, guerra colonial e obscenidade. Até 27 de Setembro, no cinema São Jorge por 3 euros e meio.

Festa do Cinema Francês

O Instituto Franco-Português organiza pela nona vez em Portugal a festa do cinema francês. O programa deste evento inclui vinte e cinco antestreias, focando-se principalmente em co-produções com vários países,

no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural. Existem duas novas secções: Cannes em Portugal e Paris-Lisboa. De 2 a 12 de Outubro, no IFP, cinema São Jorge e Cinemateca, com bilhetes a 3 euros.

Teatro

A resistível ascensão de Arturo Ui

Bertolt Brecht escreveu esta peça em 1941 durante o seu exílio na Finlândia. Passada na cidade de Chicago e contando uma história de guerra entre mafiosos, "A resistível ascensão de Arturo Ui" é uma metáfora para a ascensão de Hitler ao poder. Encenado pela companhia Truta, na Culturgest, de 2 a 8 de Outubro, por 12 euros ou 5 euros para jovens até aos 30 anos.

Molière, Molière, Modo de Usar

O teatro de São Luíz apresenta um projecto de "sinal aberto" que tem como objectivo estudar os textos de Molière de uma forma interactiva. As iniciativas incluem palestras, debates e leituras encenadas em que a participação do público é essencial. Até 5 de Outubro, a entrada é livre.

A Dança da Serpente

Autor e actor, Bruno Schiappa constrói um espectáculo que procura questionar a natureza humana e a capacidade de integrar o horrendo e o sublime na mesma mente. Uma simpática peça, criada a partir das biografias de Hitler, Mussolini e Salazar — no teatro da Trindade, até 12 de Outubro com bilhetes a 12 euros.

Dança

Movimentos Diferentes Para Pessoas Diferentes

A coreógrafa Tânia Carvalho apresenta um espectáculo construído por três solos de dança diferentes para três intérpretes diferentes. Depois de "Ricardo" já apresentado o ano passado, juntam-se agora "Bruna" e "Ramiro". No estúdio Bomba Suicida, de 25 a 28 de Setembro, por 5 euros.

Música

Arraial do Caloiro

O arraial está de volta! Na 14ª edição deste evento já mítico actuam só bandas portuguesas excepto os franceses The Dynamics. Tara Perdida, Stereo

Addiction e Mani3stos são alguns dos nomes que compõem o cartaz. Dias 26 e 27 de Setembro: os preços chegam aos 15€ para não sócios e 11€ para sócios.

Festival Expresso Oriente

Um festival que cruza músicas de raízes diferentes, centrando-se principalmente nos países do Oriente mas também em compositores ocidentais que se interessaram pela cultura oriental. Na Culturgest, dias 27 e 30 de Setembro e 2 de Outubro. Entre 5 e 10€.

Orquestra Metropolitana de Lx

Para comemorar o dia mundial da música o CCB convida Pedro Moreira e Mário Laginha. Dia 1 de Outubro, entre 10€ e 17,5€.

Cartoon



Sr. Ministro, PRAXAR também inclui sujar caloiros e pagar cervejas?

The last fifteen days at Técnico

We're back for the new semester — for those who don't know, Diferencial is the student's newspaper at Técnico, published every other Thursday. This special section is dedicated to the Erasmus students who don't know how to read portuguese, but still want to know what goes on at IST.

This issue deals with a controversial topic: the minister of Higher Education prohibited the "praxe", a longtime portuguese tradition in local universities: it is meant to initiate a freshman by making practical jokes and social encouragement. However, sometimes there are some abuses and physical violence in some universities — the main reason for the minister's decision, adopted by Técnico. Unhappy with this outcome, some sophomores gathered to protest, dressed in the traditional black "traje académico".

Also in this edition we have a contribution from the student's radio about a biannual radio art festival. It ends next Sunday, so hurry up if you want to attend some workshops, debates or conferences. And don't forget the big party of the semester: "Arraial do Caloiro": true college spirit, live music and cheap beer.

And please check our stand at the Clubs' Fair, from the 6th to 8th October in the hall of the central building (Pavilhão Central).